

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15110 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado, Política e Gestão da Educação Básica

O PROFESSOR MEDIADOR DA BIBLIOTECA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DE LEITORES

Amlle de Carvalho Barros Vieira - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Ingride de Oliveira Moreira Marques Alfaia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Agência e/ou Instituição Financiadora: Secretaria Municipal de Porto Velho

O PROFESSOR MEDIADOR DA BIBLIOTECA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DE LEITORES

Resumo:

A escola, tem como função social, a transmissão do saber sistematicamente elaborado. Para isso, precisa constar de todo o aparato necessário para cumprir essa missão. Este trabalho procurou investigar a função do professor mediador que atua na biblioteca escolar para desenvolver ações de incentivo à leitura aos estudantes. Para construção utilizou-se de uma revisão de literatura em autores que pesquisam sobre a temática. Os resultados nos mostram a presença de um profissional, denominado de professor mediador, no espaço de leitura das escolas públicas. Profissional sem a formação adequada para o cargo, mas que, com criatividade e competência, desenvolve ações no sentido de incentivar os estudantes no gosto e hábito pela leitura. Percebemos ainda necessidade da implantação de políticas públicas que possam, de fato, efetivar uma educação de qualidade.

Palavras-chaves: Biblioteca escolar. Formação de leitores. Professor mediador.

INTRODUÇÃO

O processo de ensino e aprendizagem deve propiciar ao estudante momentos de descobertas que se dá em diferentes espaços formativos na instituição escolar, sendo a biblioteca escolar um desses espaços. Nesse espaço a criança vai sentir na prática o que é “viajar por diversos mundos”, e descobrir o mundo incrível do conhecimento.

Nesse sentido, o estudante deve ter a oportunidade de buscar nos livros, novos universos de aprendizagem, novos caminhos rumo ao conhecimento. Caminhos esses que se constroem possibilitando a formação de adultos críticos e compromissados na construção de uma nova sociedade.

Para isso, se faz necessário que, na instituição escolar, tenha um ambiente propício ao contato com o livro, com a colaboração de um profissional especializado, ou seja, um bibliotecário. Contudo, tendo em vista a carência desse profissional, muitas vezes ele é substituído por outro, sem a formação adequada, cuja função é mediador de biblioteca escolar, a fim de incentivar o gosto dos estudantes pela leitura.

METODOLOGIA

Este estudo se baseia numa revisão de literatura em autores que pesquisam sobre a temática que trata da presença de professor mediador em espaços de leitura em instituições de ensino, com destaque para; Vasques et al (2014), Resende, (2014) e Hübner, Pimenta, Soeiro (2018).

Trata-se de recorte da pesquisa de mestrado no Mestrado acadêmico em Educação (PPGE), objetivando investigar a função do professor mediador que atua na biblioteca escolar para desenvolver ações de incentivo à leitura aos estudantes. Adotamos uma abordagem qualitativa que, segundo Minayo (2009) foca em um nível de realidade que não pode ou não deve ser quantificado.

A BIBLIOTECA ESCOLAR NO PROCESSO DA LEITURA

A biblioteca escola tem uma função imprescindível na formação de estudantes leitores. Vasques et al (2014) destacam a importância da relação da biblioteca com a atividade de ensino desenvolvida na sala de aula:

A biblioteca escolar é organizada para integrar-se com a sala de aula no desenvolvimento do currículo escolar. Nesse sentido, funciona como um centro de recursos educativos integrado ao processo de ensino-aprendizagem. (VASQUES et al, 2014, p. 20).

Todo recurso é válido no que diz respeito ao aprimoramento intelectual dos estudantes que estão atentos para absorver informação e aprendizado. Sendo a biblioteca escolar uma ferramenta de grande poder, sobre a sua organização. Para isso, deve criar estratégias na comunidade escolar, a fim possibilitar o melhor desenvolvimento do ensino e aprendizagem.

Contudo, segundo as pesquisas bibliográficas, na maioria das escolas públicas, não existem a presença do bibliotecário e, para sanar a ausência desse profissional, a mediação entre a biblioteca e os estudantes é feita por professores muitas vezes readaptados, por questões de saúde.

Rodrigues e Santos (2017, p. 298 apud Sales; Pimenta, 2021, p. 3) afirmam que o professor readaptado:

[...] é colocado na Biblioteca Escolar em um ambiente descontextualizado

da sua formação, exercendo a função de bibliotecário sem possuir a devida habilitação técnica. Deixando de lado suas competências pedagógicas por falta de apoio, valorização, assumindo um papel gerenciado por questões políticas em que lhe é retirada a subjetividade e autonomia que possuía em sala de aula.

A realocação de professores, sem a devida formação técnica para atuar na biblioteca escolar, evidencia a falta de atenção dispensada a esse espaço de aprendizagem. Sobre este aspecto, Pimenta, Stein e Reis (2019, p. 14) afirmam que, dessa falta de profissionais resulta que o responsável pela biblioteca escolar [...] não possui uma formação adequada e o atendimento acaba sendo efetuado por funcionários não especializados e sem qualquer tipo de treinamento que os habilitem para o trabalho (...) afastados do contato direto com os alunos por motivos de saúde ou às vésperas da aposentadoria.

A especialização na área da biblioteca faz falta para o professor readaptado, pois, em geral, trata-se de uma formação diferente da sua, contudo, tal profissional, por seu compromisso com a nova função, buscam alternativas para melhorar o processo de mediação e incentivo à leitura.

Uma das atividades desenvolvida pelo professor mediador é a contação de histórias para os estudantes tendo em vista que a biblioteca escolar é o local propício para despertar o gosto pela leitura. De acordo com Hübner, Pimenta, Soeiro, (2018, p. 170),

A biblioteca, espaço de leitura e livros, lugar de saciar e despertar curiosidade e inquietação, acervo vivo de saber sem fronteiras, tem mantido sua especificidade? As bibliotecas que conhecemos têm cumprido esse papel?

Varias são as possibilidades para despertar no estudante o gosto pela leitura. Primeiro, porque é um lugar cheio de conhecimento e informações podendo despertar a sede insaciável de aprender e descobrir novos conhecimentos. É nesse contexto de descobertas que o professor mediador precisa exercer uma função para a qual não foi formado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do contexto exposto, observamos que é imprescindível a elaboração de políticas públicas que garantam, de fato uma educação de qualidade, conforme determinação constitucional. Uma educação que seja ofertada em um ambiente escolar propício para o processo de ensino e de aprendizagem.

Assim sendo, é possível concluir que para o desempenho adequado das atividades de mediação do professor atuante da biblioteca escolar e incentivo à leitura, a instituição precisa apropriar-se dos requisitos: planejamento, atualização tecnológica e do acervo adequado. Com efeito, presume-se que o professor mediador precisa possuir a competência e habilidade

ligadas à educação e à gestão.

REFERÊNCIAS

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

PIMENTA, Jussara Santos; HÜBNER Marcos Leandro Freitas; HENRIQUES, Hélder; SILVA, Márcio Ferreira da. (org.). **Biblioteca Escolar: memória, práticas e desafios**. Curitiba: CRV, 2018.

PIMENTA, Jussara Santos; STEIN, Zillanda Teixeira Rodrigues; REIS, Aldineia Souza do Nascimento; SANTOS, Priscila Brenha Abreu dos. **Por uma biblioteca como espaço de diálogo e conhecimento: condições de instalação e funcionamento**. EDUCA – Revista Multidisciplinar em Educação, Porto Velho, v. 6, n 14, p. 147-163, abr./jun., 2019. DOI: 10.26568/2359-2087.2019.3783. Disponível em: file:///C:/Users/Amlle/Downloads/Por_uma_biblioteca_escolar_como_espaco_de_dialogo_.pdf Acesso em 06 ago. 2023.

RESENDE, Simone Daniela Alves. **A biblioteca escolar como mediadora de leitura**. In: ROSA, Rosemar; ESTEVAM, Humberto Marcondes; BESSA, José Antonio (org.). **A biblioteca no contexto escolar**. Uberaba: IFTM, 2014. p. 135-138.

VASQUES, Bruno et al. **Biblioteca Escolar: Conceitos, Objetivos e Finalidades**. In: ROSA, Rosemar; ESTEVAM, Humberto Marcondes; BESSA, José Antonio (org.). **A biblioteca no contexto escolar**. Uberaba: IFTM, 2014.p. 20-24.